

RELAÇÃO DE PARASITAS INTESTINAIS E ANEMIA EM GESTANTES (APOIO UNIP)

Aluna: Laís Fernanda Slaghenaufi Garcia

Orientadora: Profa. Fátima Haddad Barrach

Curso: Farmácia

Campus: Bauru

Os parasitas intestinais estão presentes na população, representando um agravo à saúde pública. Estes, associados com a gravidez, têm despertado o interesse de alguns investigadores, pois se trata de um grupo com características próprias e transitórias em relação aos padrões metabólicos, endocrinológicos e imunológicos e, em alguns casos, os parasitas intestinais podem causar anemias severas como a *anemia Ferropriva*. As gestantes quando estão anêmicas recebem tratamento no início da gestação, após o primeiro trimestre gestacional. Elas necessitam de uma atenção básica com participação em programas de saúde materno-infantil e acompanhamento pré-natal e nutricional visando à melhoria dos resultados obstétricos, levando a uma diminuição da prevalência de doenças gestacionais. Este projeto tem como objetivo pesquisar a prevalência de enteroparasitoses em gestantes atendidas no “Centro de Atenção à Saúde da Mulher” da cidade de Pederneiras/SP relacionando à possível associação com o quadro de anemia, de acordo com os índices de hemoglobina apresentados. O estudo foi realizado com 22 gestantes, de faixa etária entre 18 a 31 anos, submetidas a exames coproparasitológicos e avaliação hematológica. Nenhuma das gestantes apresentou-se positiva para parasitose intestinal e, na avaliação hematológica, utilizou-se como valor normal de hemoglobina 11g/dl. Observou-se que 82% das gestantes analisadas apresentaram valor acima do normal; 4% com valor igual e 14% das gestantes se apresentaram com valores menores que 11g/dl, caracterizando anemia. Conclui-se até o presente momento, que as alterações na hemoglobina não estão relacionadas com os parasitas intestinais.